

POROROCA NA CABRA



Residência artística
na Ilha do Ferro – Alagoas

Chamada para artistas



1–20 set 2026

POROROCA NA CABRA – SEGUNDA EDIÇÃO CHAMADA ABERTA

Residência de pesquisa e criação no Sertão Alagoano

De 01 a 20 de Setembro de 2026

Ilha do Ferro, Pão de Açúcar – Alagoas, Brasil

Período de inscrições: 11 de maio a 08 de junho de 2025

Destinada a pessoas brasileiras, residentes no Brasil ou estrangeiras com domínio da língua portuguesa, maiores de 20 anos.

1) APRESENTAÇÃO

O Programa Pororoca, em parceria com a Residência Cabra Ilha do Ferro, convida artistas e pessoas com práticas ligadas à criação – nas artes ou em outros campos de práticas e ofícios – para a segunda edição da **Residência Pororoca na Cabra**, que acontece em *setembro de 2026*, no povoado da Ilha do Ferro, médio sertão de Alagoas.

A proposta da residência investiga itinerâncias, se abrindo para territórios que ativam outras temporalidades, espacialidades e paisagens, através do contato direto com a realidade de cada lugar. O Programa Pororoca vem acontecendo em deslocamento para investigar o próprio deslocamento. Nos vários sentidos que essa palavra possa ativar a sensibilidade de quem cria: não apenas deslocar do ateliê, estúdio ou cidade, mas permitir que uma pororoca se faça a partir dos estranhamentos de viver temporariamente em grupo, afetado pela comunidade e por novas dinâmicas criativas. Retornamos para Ilha do Ferro – esta é a segunda edição – para intensificar a experiência e a escuta dessa dinâmica.

No povoado, os artistas locais – e são muitos – nos convidam a uma prática de existir em constante relação com o ambiente externo e convivências cotidianas. Durante a residência teremos a oportunidade de conhecer, compartilhar e visitar moradores e artistas que fazem dessa região uma grande rede de criação, possibilitando encontros que deslocam o pensamento hegemônico da arte, que a separa da vida.

A Ilha do Ferro é um povoado atravessado pelo fazer manual, pelo rio, pela madeira, pela caatinga, pelo calor e pela força do sertão. Por isso, esta residência não surge do desejo de consumir um território ou produzir respostas rápidas sobre ele. Também não nos interessa um contato de expropriação e a ideia de ir até um "Brasil profundo" aberto à exploração ou disponível para fonte de inspiração e investidas etnográficas – movimento tão presente nas artes no início do século XX. Nossa proposta é que cada participante esteja aberto a deixar que o rio invada sua subjetividade. Que o calor próprio da ilha mude sua percepção de pele. Que a escuta de uma nova paisagem sonora ative um gesto de atenção, talvez, escondido. Assim, convidamos um novo grupo para estar com a gente.

2) ILHA DO FERRO

A Ilha do Ferro é um pequeno povoado ribeirinho localizado no município de Pão de Açúcar, no sertão de Alagoas, a aproximadamente 266 km da capital Maceió. Apesar do nome, não se trata de uma ilha, mas de uma comunidade às margens do Rio São Francisco que, em épocas de cheia, pode se isolar temporariamente devido à elevação das águas. Com cerca de 500 habitantes, o local se destaca por sua intensa produção artística e artesanal. Duas tradições manuais se destacam: o bordado "Boa Noite", passado entre gerações de mulheres, e a escultura em madeira, desenvolvida por artistas locais, também passado entre gerações.

A paisagem é atravessada pela caatinga, pelo calor seco, pelas casas-ateliês abertas e pelo rio. O nome caatinga vem do tupi e significa "mato branco", em referência à aparência clara da vegetação durante os períodos de estiagem. A escolha de realizar a residência no mês de setembro se deu para

acompanhar as condições climáticas, com temperaturas um pouco mais amenas, variando entre 21 a 32 graus.

3) PERFIL PARA PARTICIPAR

A residência é destinada a artistas, pesquisadoras(es), curadoras(es), e pessoas ligadas a qualquer campo criativo e de diferentes áreas e linguagens, brasileiras ou estrangeiras que se comunicam em língua portuguesa, maiores de 20 anos.

O programa acolhe propostas em qualquer estágio de desenvolvimento. Cada participante tem liberdade para fazer sua proposta e/ou pesquisa artística.

As propostas apresentadas podem ou não se relacionar diretamente com a comunidade local. Entendemos que habitar temporariamente um território que não se conhece exige atenção, sensibilidade e responsabilidade. Há dinâmicas locais e modos de vida que não nos pertencem. Por isso, nos interessa fomentar uma escuta para o ambiente, sem a urgência de intervir diretamente.

Essa residência propõe um tempo de recepção, observação e respeito – um convite para se deslocar também internamente, reconhecendo-se estrangeiro e, justamente por isso, disponível a construir novas formas de convivência. A escuta como gesto político.

Importante frisar que não é o objetivo do programa promover ações de turismo de consumo exploratório de artesanato e arte. Valorizamos o contato com os saberes da comunidade, desde que realizado em sintonia com os modos de vida do território.

Buscamos pessoas dispostas a:

- Estabelecer de forma autônoma suas próprias condições e ritmos de trabalho;
- Reconhecer a dimensão política e ética envolvida na participação nesse tipo de iniciativa;
- Contribuir com a organização, manutenção e cuidado dos espaços compartilhados (hostel e ateliê);
- Experimentar formas de convivência, escuta e aprendizado entre diferentes práticas e experiências.

4) PROGRAMAÇÃO, ACOMODAÇÃO E ATELIÊ

Durante os vinte dias de residência, o programa se organiza a partir da convivência entre as pessoas residentes, as gestoras do programa, o povoado e seus ritmos. Criamos situações para acompanhar os processos, fortalecer trocas coletivas e aprofundar a relação com a região.

Programação:

Conversa de abertura sobre a Residência Cabra, gestão, histórico e a composição com a territorialidade artística da ilha. Com André Dantas, gestor da Cabra e do Hostel Tubarana.

Café da manhã de boas vindas, seguido de oficina do processo de escultura em madeira. Com Célia e Petrônio, artistas locais.

Acompanhamento coletivo dos projetos. Com Juliana Pautilla, artista, psicanalista e co-criadora do Programa Pororoca. A organização do calendário será feita no início da residência, em coletivo.

Caminhadas, visitas e incursões pela Ilha do Ferro e arredores. Articulação local por Patrícia Mendonça.

Finalização da Residência com uma mostra aberta de processos, a ser realizada no espaço da Residência Cabra

Acomodação:

As pessoas residentes estarão hospedadas no Hostel Tubarana, localizado na rua principal da vila. O hostel funciona como uma casa, que estará inteiramente disponível para receber o programa de residência, que conta com cozinha compartilhada, quintal e wi-fi. Estão disponíveis os seguintes quartos:

- 01 quarto duplo com uma cama de solteiro e uma de casal, ar-condicionado, frigobar e banheiro privativo;
- 03 quartos individuais com camas de solteiro com ventilador e banheiro compartilhado;

Ateliê:

Espaço coletivo de trabalho no ateliê da Cabra Ilha do Ferro, disponível para encontros, conversas, leituras e desenvolvimento dos processos artísticos. O ateliê é simples, de uso coletivo, equipado com mesas e cadeiras. Não possui wi-fi. Neste mesmo espaço será feita a mostra dos processos ao final da residência.

Cada participante deve ser responsável por transportar e cuidar de seu próprio material de trabalho. Não nos responsabilizamos por perdas e ou danos de materiais ou obras.

5) VALORES E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

As acomodações possuem características diferentes em relação ao compartilhamento dos quartos, climatização e estrutura dos banheiros. Cada participante poderá optar pela modalidade que melhor se adequa às suas necessidades durante a residência

R\$ 5500 (2 vagas disponíveis)

Para quem optar pela hospedagem em quarto duplo compartilhado, com ar-condicionado, geladeira e banheiro privativo;

R\$ 4900 (3 vagas disponíveis)

Para quem optar pela hospedagem em quarto individual com ventilador e banheiro comum;

Pagamento: Após a confirmação da participação, será necessário o pagamento de 50% do valor da residência **até 03 de julho de 2026** para garantia da vaga. Os 50% restantes deverão ser pagos **até o primeiro dia da residência, em 01 de setembro de 2026.**

6) COMO CHEGAR

Apresentamos abaixo os trajetos aéreos mais utilizados e as partidas a partir de Maceió e/ou Aracaju. A chegada sendo por trajeto aéreo, recomendamos que cada participante organize sua viagem prevendo uma noite nas capitais citadas antes do deslocamento até o povoado, já que as vans para a região costumam sair pela manhã e o percurso acontece ao longo do dia.

Chegada pelo Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares

- Ir até a rodoviária de Maceió;
- Van: da rodoviária de Maceió até Pão de Açúcar (240 km). Valor aproximado de R\$70 por pessoa. Saídas pela manhã.
- Moto ou táxi (sob demanda): de Pão de Açúcar até a Ilha do Ferro (15 km). Valor aproximado entre R\$40 (moto), R\$150 (táxi manhã) e R\$200 (táxi noite).

Chegada pelo Aeroporto Internacional de Aracaju – Santa Maria

- Ir até a rodoviária de Aracaju;
- Van: da rodoviária de Aracajú até Niterói (240 km). Valor aproximado de R\$60 por pessoa. Saídas pela manhã.
- Barco (sob demanda): travessia de aproximadamente 20 minutos até a Ilha do Ferro. Valor aproximado de R\$30 por pessoa.

Observação: A equipe da residência oferece suporte para organizar deslocamentos coletivos a partir de Maceió ou Aracaju, facilitando a integração entre as pessoas participantes. Cada participante também pode optar por outros meios de transporte, como ônibus, carro ou fretamento individual.

7) INSCRIÇÃO

Serão selecionadas **05 (cinco) inscrições individuais** para esta edição.

Para se inscrever é necessário:

- Preencher a **ficha de inscrição online** – [clique aqui](#)
- Anexar **portfólio (máximo 10 MB** – obrigatório apenas para artistas – demais pessoas, como pesquisadores podem enviar documentos em PDF com a pesquisa, projeto ou campo de atuação);
- Anexar **carta de motivação** com a proposta de pesquisa (obrigatória para todas as pessoas candidatas).

Ao se inscrever, você:

- Autoriza o uso de sua imagem e de seus trabalhos para fins de divulgação e documentação da residência;
- Declara estar de acordo com todas as condições desta convocatória (Atenção para o item 10 desta convocatória)

8) CALENDÁRIO

Período da residência:

01 a 20 de setembro de 2026 (20 dias)

Pré-seleção:

As pessoas pré-selecionadas serão contatadas por e-mail no dia **16 de junho de 2026**.

Entrevistas por vídeo-chamada:

Serão realizadas nos dias **17 e 18 de junho de 2026**.

9) SELEÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO

A seleção será realizada pelas gestoras do Programa Pororoca, em diálogo com o gestor da Cabra Ilha do Ferro. As propostas serão avaliadas com base na **coerência entre a trajetória da pessoa candidata, a carta de motivação e a relevância para os objetivos da residência**. O alinhamento com os valores do Programa Pororoca e da Cabra, além da disposição para uma vivência colaborativa, ética e atenta ao contexto local também serão considerados.

Resultado: Será enviado por email às pessoas selecionadas no dia **19 de junho de 2026**.

10) ATENÇÃO: INFORMAÇÕES IMPORTANTES E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- O Programa Pororoca e a residência Pororoca na Cabra são iniciativas autônomas. O valor investido por cada participante contribui diretamente para a realização e sustentabilidade do programa.
- Para que esta edição aconteça é necessário um mínimo de 5 pessoas participantes. Caso esse número não seja atingido, a residência será adiada e os valores pagos serão devolvidos integralmente.

- Recomendamos que cada participante esteja atenta (o)(e) às suas necessidades de saúde durante o período da residência e se possível contrate um seguro saúde. A Ilha do Ferro possui posto de saúde com atendimento em dias alternados. O hospital público mais próximo está localizado no município de Pão de Açúcar, a aproximadamente 15 km do povoado. Para atendimento particular, a referência regional é no município de Arapiraca, localizado a cerca de 125 km.

- Ao ser selecionada (o) (e), cada pessoa se compromete a participar da residência no período disposto nesta convocatória. Após a confirmação da vaga e pagamentos, caso haja desistência de participação por qualquer motivo, **não haverá opção de devolução do montante total**. A residência é realizada com recursos próprios, com o compromisso e envolvimento de todos os agentes e serviços locais.

- O valor pago **não** inclui: alimentação, seguro viagem, seguro saúde, transporte de ida e volta à Ilha do Ferro, traslados locais, transporte e taxas para passeios e incursões no território.

- O valor pago **inclui**: hospedagem, espaço de ateliê compartilhado e mostra final, acompanhamento artístico coletivo, café da manhã + 1 oficina com artista local, troca, convívio, formação, articulação com a comunidade e artistas locais. É papel da Residência Cabra oferecer essa estrutura e o Programa Pororoca realizar a programação.

- Toda **obra ou material pessoal é de responsabilidade do artista**: transporte, cuidado e acompanhamento de seus equipamentos de trabalho durante a residência. A residência Pororoca e a Cabra não se responsabilizam por roubo, perda ou danos causados em obras ou equipamentos, seja no local ou em seu transporte.

11) CONTATOS

Entre em contato pelo e-mail ou Instagram:

programapororoca@gmail.com

[@programapororoca](https://www.instagram.com/programapororoca)

REALIZAÇÃO APOIO



Dúvidas e mais informações:
escreva para programapororoca@gmail.com

